

VAGAS NA UFES

Seleção unificada começa no Vestibular de Inverno

A universidade vai entrar no cadastro do Sisu e poderá receber inscrições de todo o país

▄ **CRISTIANA EUCLYDES**
ceuclydes@redgazeta.com.br

A Universidade Federal do Espírito Santo aderiu ao Sistema de Seleção Unificada (Sisu). Isso significa que já no próximo processo seletivo simplificado, o Vestibular de Inverno, previsto para junho, alguns cursos podem receber candidatos de vários cantos do país.

Ao todo, nove cursos entram no sistema, como Matemática, Química e Física, mas apenas dos campi de Alegre e São Mateus. Com a adesão, a Ufes entra em um cadastro nacional de universidades. Assim, o candidato inscrito no Sisu, que deve optar por dois cursos, pode escolher um da Ufes.

Para a aprovação, é levada em conta a nota que o candidato obteve no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), da mesma forma que já é feito no vestibular de inverno.

De acordo com o reitor Reinaldo Centoducatte, ainda não é possível afirmar se o Sisu será implantado em todos os cursos da Ufes. “Não é uma diretriz para ser alcançada, mas vamos fazer uma avaliação para verificar a

viabilidade disso”, afirma.

Ele destaca que, com o novo sistema, vai aumentar a disputa pelas vagas, o que vai exigir maior preparação por parte dos estudantes. Assim, aponta o reitor, eles vão chegar à universidade mais bem-preparados.

Ainda que a adesão ao Sisu contribua para ocupar as vagas que sobram na universidade, Reinaldo Centoducatte aponta que este não é o principal objetivo, e sim participar de um processo de âmbito nacional. “Se a demanda é baixa, temos que refletir a necessidade de mudar a oferta dos cursos”, afirma.

INTEGRAÇÃO

Dentre as vantagens do Sisu, o reitor destaca que o sistema contribui para a integração nacional, pois pessoas de diferentes regiões do país podem se inscrever e estudar na Ufes. Ainda segundo ele, será possível fazer uma avaliação melhor acerca do ensino médio, e fortalecer esse sistema de ingresso no ensino superior.

No último cadastro realizado pelo Ministério da Educação (MEC), no final do ano passado, 101 universidades públicas já haviam aderido ao Sisu. Um próximo cadastro deve ser realizado nos próximos meses.



EDSON CHAGAS/ARQUIVO

A adesão ao sistema para o campus de Vitória vai ser avaliada futuramente

Passage livre só para quem tem até 24 anos

▄ Estudantes que têm mais de 24 anos não terão acesso ao benefício de gratuidade integral nas passagens dos ônibus do Sistema Transcol. De acordo com decreto que regulamenta a ampliação do Programa Transcol Social, publicado ontem no Diário Oficial do Estado, a exceção é apenas para alunos com incapacidade física ou mental.

A idade limite para re-

ceber o benefício é baseada em na Lei Federal 9.250/95, segundo o diretor-presidente da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Cetur), Léo Carlos Cruz. Quem estiver fora da faixa etária estabelecida pode requerer apenas o benefício da meia tarifa.

Para ter a gratuidade, os estudantes devem comprovar a condição de depen-

dente familiar e ter até 21 anos. A idade sobe para 24 anos, se for universitário ou estiver cursando escola técnica de nível pós-médio. Se for incapacitado física ou mentalmente, pode ter qualquer idade.

O programa Transcol Social oferece gratuidade integral no pagamento de passagens aos estudantes de baixa renda do ensino técnico e superior na rede pública estadual e federal. O programa também inclui estudantes bolsistas do ensino técnico e superior de instituições de ensino privado.

OPORTUNIDADES

Cursos que aderiram ao Sisu

▼ Campus de Alegre

Agronomia
Ciências da Computação
Ciências Biológicas
Engenharia Industrial
Madeireira
Farmácia
Física
Matemática
Química
Sistema de Informação

▼ Campus de São Mateus

Ciências da Computação
Ciências Biológicas
Física
Matemática
Química

Vestibular de Inverno

▼ Ufes

No Processo Seletivo Simplificado de 2012 foram ofertadas 755 vagas, sendo 505 no campus de Alegre e 250 no campus de São Mateus

No Brasil

▼ Universidades

Segundo o último cadastro do MEC, 101 universidades públicas do país já aderiram ao Sisu

Cadastro

▼ Próximos meses

Um novo cadastro está para ser aberto, mas ainda não há data certa. A previsão da Ufes é que isso aconteça em abril.

Vagas

▼ Cursos

Ao todo, foram ofertadas 129.319 vagas em 3.752 cursos

MOBILIDADE URBANA

Obras na Praça do Cauê vão custar R\$ 1,5 milhão

As intervenções para melhorar o fluxo do trânsito estão previstas para começar em junho

▄ Uma das próximas obras que vão acontecer em Vitória como parte do Programa de Mobilidade Metropolitana (PMM) será na Praça do Cauê – por onde passa o fluxo de veículos em direção à Terceira Ponte. O valor da obra está orçado em aproximadamente R\$ 1,5 milhão.

A praça vai ser dividida, e no meio será aberto um novo acesso. Diferentemente do que foi publicado ontem em

A GAZETA, não somente os ônibus, mas todos os veículos vão passar por este novo acesso. As obras vão começar em junho, e não a circulação dos veículos pela nova via – ainda sem prazo definido para ser iniciada.

Com a mudança, os motoristas que vêm da Reta da Penha com destino à Vila Velha vão seguir pela nova via, e não mais virar à direita na Rua Pinto Aleixo – o que passa a ser proibido. Algumas alterações vão ocorrer ainda para quem segue de Vila Velha para Vitória. Para acessar a Rua Almirante Soído, os veículos devem seguir à di-

reita após a praça. Quem segue desta rua, poderá virar tanto à direita quanto à esquerda, para a Reta da Penha. “O objetivo é melhorar toda a mobilidade e preparar a cidade para receber o corredor exclusivo para o transporte coletivo”, afirma o secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno.

Ainda não há definições sobre a urbanização das duas praças. A Secretaria de Desenvolvimento da Cidade de Vitória informa que a urbanização complementar à intervenção do projeto do Estado está em estudo.

VITÓRIA

Liberado projeto que define regras para desapropriações

A Câmara de Vereadores derrubou veto do ex-prefeito João Coser

▄ O veto do ex-prefeito João Coser ao projeto de lei que define regras para avaliação de imóveis a serem adquiridos pelo Poder Executivo foi derrubado pela Câmara Municipal de Vitória.

Com a aprovação, o vereador Serjão, autor do projeto, acredita que serão reduzidas as denúncias de irregularidades, como as que envolveram as compras dos terrenos onde foram instalados a nova Ponte da Passa-

gem, em Andorinhas; a reforma do prédio da antiga Uces, em Tabuazeiro; e o local onde está a Unidade de Saúde da Praia do Suá.

Todos esses empreendimentos levantaram suspeitas devido ao alto valor gasto pelo município na compra dos imóveis e, também, pelo fato de desapropriações em Vitória não terem seguido um critério único, ficando à escolha do perito a melhor forma de avaliar o valor a ser pago pela prefeitura.

Como as desapropriações seguem regras definidas pelo governo federal e

fica a cargo do município somente a forma de fazer as avaliações, o projeto de lei regulamenta o trabalho da Comissão Permanente de Engenharia e Avaliações (Copea), responsável por definir os valores pagos aos proprietários dos imóveis comprados pelo município.

As avaliações deverão ser acompanhadas por um número definido de peritos, dependendo do valor do imóvel. As desapropriações que envolvam valores superiores a R\$ 300 mil devem ser publicadas em jornais de grande circulação, ou pela internet, no site da prefeitura.